Índice Gerente de Compras™ HSBC 2013

compiled by markit

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 1 de agosto 2013

PMI™ Produção Industrial HSBC

PMI indica primeira deterioração nas condições operacionais desde setembro de 2012

Pontos-chave:

- PMI atinge recorde de baixa de treze meses em julho
- Contração da produção, volume de novos pedidos e negócios para exportação
- Preços de insumos crescem pela taxa mais acentuada em mais de três anos

Os fabricantes brasileiros reduziram a sua produção em julho, refletindo a baixa nos volumes de negócios para exportação e no total de novos pedidos. Consequentemente, o PMI caiu atingindo um recorde de baixa de treze meses, e indicou que a economia industrial do país deteriorou-se, pela primeira vez desde setembro de 2012. Segundo os relatos, a desvalorização do real resultou em preços mais altos pagos por insumos, com a taxa de inflação de custos se acelerando e atingindo o seu ponto mais rápido em mais de três anos. A inflação de preços cobrados também aumentou para o valor mais acentuado em cinco anos.

O Índice Gerente de Compras™ – HSBC, Brasil *(PMI™)* - um indicador derivado de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, prazos de entrega dos fornecedores e estoques de insumos - caiu para a sua leitura mais baixa em treze meses, divulgando 48.5 em julho, abaixo do valor de 50.4 registrado no mês anterior. A leitura mais recente indicou a primeira deterioração nas condições operacionais do setor industrial em todo o país desde setembro de 2012. Quatro dos cinco subíndices do PMI influenciaram esta queda, com a exceção dos prazos de entrega dos fornecedores.

A produção no setor industrial brasileiro se contraiu em julho, encerrando uma sequência de expansão de dez meses. Os dados do setor indicam uma produção inferior em ambas as áreas de bens intermediários e de bens de investimento, ao passo que foi registrado um aumento no subsetor de bens de consumo. Uma demanda mais fraca proveniente dos clientes nacionais e estrangeiros resultou num declínio sólido do volume de novos negócios recebidos, o maior desde outubro de 2011. Os negócios para exportação se contraíram pelo quarto mês consecutivo, em meio a evidências de quedas de pedidos dos clientes argentinos e europeus.

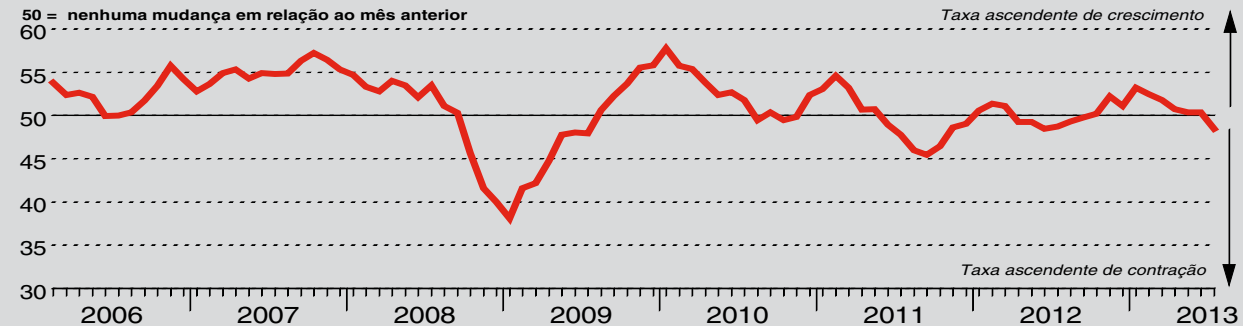
Confrontados com um número menor de projetos, os fabricantes reduziram suas forças de trabalho ainda mais em julho. Além disso, a taxa de corte de empregos se acelerou, atingindo o seu ponto mais rápido em um ano. Ao mesmo tempo, foram registradas evidências de capacidade ociosa, com os níveis de negócios inacabados caindo pelo quinto mês consecutivo em julho. O ritmo de redução de pedidos em atraso foi, no entanto, apenas modesto e quase inalterado em relação a junho.

As pressões inflacionárias persistiram em julho, com os custos de insumos crescendo pela taxa mais rápida em mais de três anos, e com os preços cobrados aumentando pela taxa mais forte desde julho de 2008. Os fabricantes comentaram que a depreciação do real levou ao aumento dos preços pagos por matérias-primas importadas.

A quantidade de insumos comprados pelos fabricantes brasileiros caiu em julho. Os entrevistados que relataram uma quantidade menor de compras indicaram que isto foi devido ao declínio de volume de novos pedidos. Mesmo assim, o desempenho dos fornecedores deteriorou-se ainda mais no período mais recente da pesquisa, com evidências sugerindo que os prazos de entrega foram afetados pelos protestos.

Na tentativa de reduzir os custos de gestão, os fabricantes reduziram seus estoques em julho. Mas, tanto os estoques de pré-produção quanto os de produtos finais foram reduzidos por taxas modestas.

Índice Gerente de Compras™ *(PMI™)* HSBC Brasil



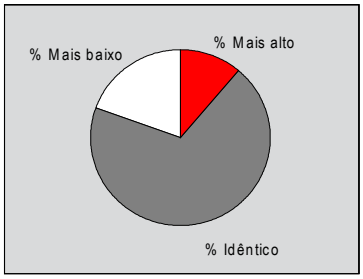
PMI™ HSBC é um indicador composto, criado para fornecer uma visão geral da atividade no setor industrial e funciona como um indicador de destaque para toda a economia. O indicador deriva de índices de difusão individuais que medem as mudanças na produção, novos pedidos, emprego, períodos de entrega dos fornecedores e estoques de mercadorias compradas. Uma leitura do *PMI™* abaixo da marca de 50.0 indica que, de um modo geral, a economia industrial está em queda; acima da marca de 50.0, que ela está, de um modo geral, em expansão. Uma leitura equivalente a 50.0 assinala ausência de mudanças. Quanto maior for a diferença do valor de 50.0, tanto maior será a taxa de mudança assinalada pelo Índice. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.

markit™

HSBC

Índice de Produção

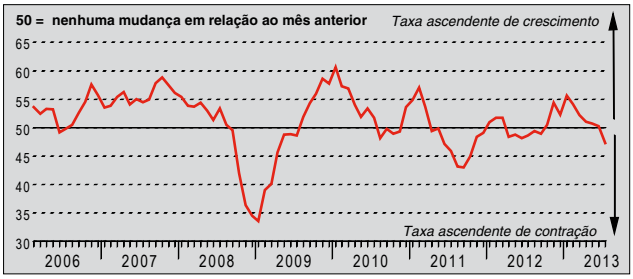
P. Por favor compare a sua produção neste mês com a do mês anterior.

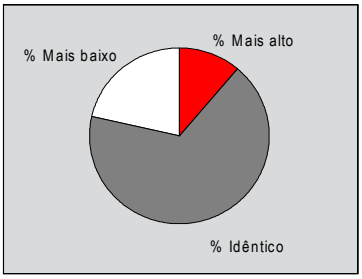


A produção do setor industrial brasileiro caiu pela primeira vez em onze meses em julho. A taxa de contração foi moderada, como indicada pelo Índice de Preço de Produção, sazonalmente ajustado. As empresas monitoradas indicaram que os volumes mais baixos de produção refletiram uma demanda mais fraca. Foram registradas quedas junto aos produtores de bens intermediários e de bens de investimento, ao mesmo tempo em que uma ligeira expansão foi mencionada no setor de bens de consumo.

Índice de Novos Pedidos

P. Por favor compare a situação dos seus novos pedidos neste mês com a do mês anterior.

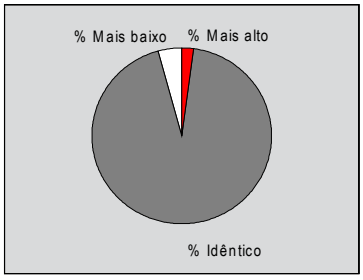




O volume de novos negócios recebidos pelo setor industrial brasileiro caiu em julho, pondo um ponto final na sequência de expansão de nove meses. O ritmo de contração foi sólido e o mais rápido desde outubro de 2011. Os entrevistados citaram, em grande parte, a instabilidade econômica e as pressões da competição (especialmente dos fabricantes chineses). O declínio mais rápido nos volumes de pedidos recebidos foi registrado pelas empresas de bens de investimentos, seguido pelo setor de bens intermediários. As empresas de bens de consumo indicaram um crescimento, porém fracionário.

Índice de Novos Pedidos para Exportação

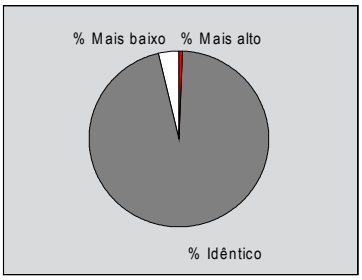
P. Por favor compare a situação dos novos pedidos para exportação neste mês com a do mês anterior.



Os dados de julho destacaram mais uma redução nos pedidos provenientes do exterior junto aos fabricantes brasileiros. Apesar de ter sido modesta, a taxa de redução foi a mais rápida em mais de um ano e meio. Segundo as empresas pesquisadas, a demanda por parte dos clientes argentinos e europeus foi mais fraca. As empresas citaram também as taxas de câmbio desfavoráveis.

Índice de Pedidos em Atraso

P. Por favor compare o nível de pedidos em Atraso na sua empresa no mês atual, com o do mês anterior.

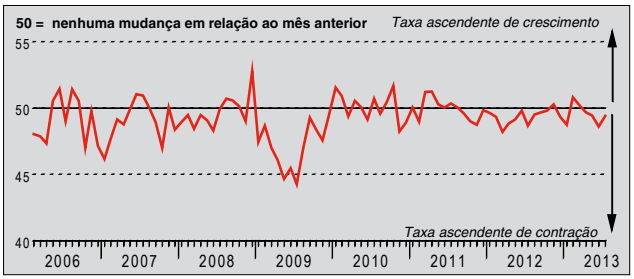


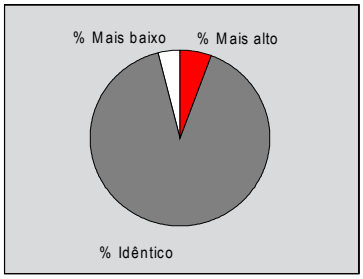
Sinais de capacidade ociosa continuaram manifestos, tendo em vista a quinta queda consecutiva no volume de pedidos em atraso observada em julho. Porém, com cerca de 4% das empresas monitoradas relatando volumes mais baixos de trabalhos em processamento (mas ainda não concluídos), e 96% indicando uma ausência de mudanças em relação ao mês anterior, a taxa de redução foi apenas moderada e basicamente inalterada em comparação com junho.

All Intellectual Property Rights owned by Markit Economics Limited

Índice de Estoque de Bens Finais

P. Por favor compare os estoques de Bens Finais (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

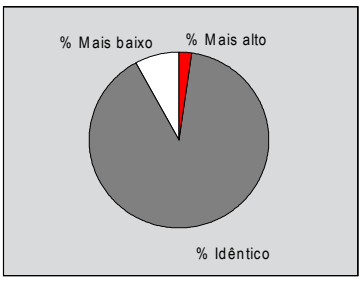




Os estoques de produtos finais do setor industrial brasileiro caíram em julho, estendendo a sequência atual de redução para quatro meses. Porém, o ritmo de contração foi, de um modo geral, modesto e se desacelerou em relação a junho. Além de outros fatores, as empresas pesquisadas comentaram sobre as tentativas de reduzir os custos de gerenciamento de estoques.

Índice de Emprego

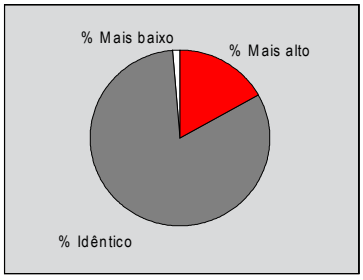
P. Por favor compare o nível de emprego em sua unidade neste mês com a situação do mês anterior.



Como tem sido observado em todos os meses desde abril, o número de funcionários no setor industrial brasileiro caiu em julho. Além disso, a taxa de corte de empregos se acelerou atingindo o seu ponto mais rápido em um ano. O número de funcionários caiu tanto no setor de bens intermediários quanto no de bens de investimento, enquanto que um crescimento (embora marginal) tenha sido observado pelos produtores de bens de consumo. As empresas sugeriram que os níveis de pessoal foram reduzidos em sintonia com a demanda mais baixa.

Índice de Preço de Bens Finais

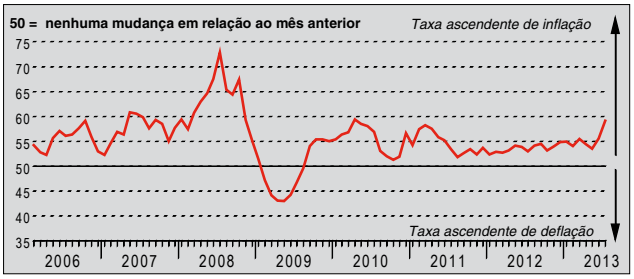
P. Por favor compare o preço médio cobrado por unidade de produção neste mês com a situação do mês anterior.

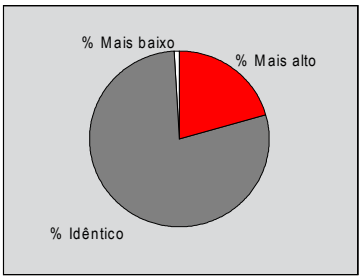


Os preços cobrados pelos fabricantes brasileiros cresceram acentuadamente em julho, em meio a evidências de cargas de custo mais elevadas. Além disso, a taxa de inflação de preços cobrados foi a mais rápida em cinco anos. Quase 17% dos entrevistados da pesquisa relataram preços mais altos de venda, em comparação com apenas 1% que mencionou uma redução. Todas as três categorias monitoradas registraram aumento de tarifas, com o crescimento mais forte sendo mencionado pelos produtores de bens de investimento.

Índice de Preço de Insumos

P. Por favor compare o preço médio de suas compras (volume ponderado) neste mês com a situação do mês anterior.

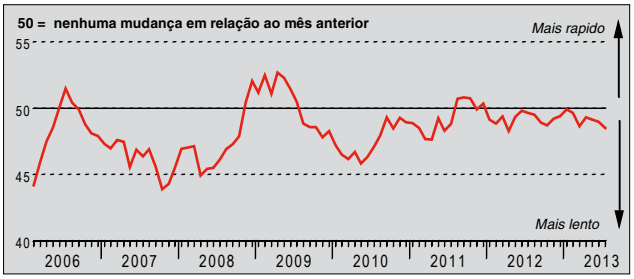


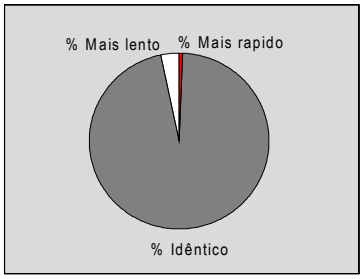


Em julho, os fabricantes brasileiros indicaram preços mais altos pagos por insumos, estendendo a sequência atual de inflação de custos para quarenta e sete meses. O preço médio de compras aumentou acentuadamente, e pela taxa mais rápida em mais de três anos. As empresas monitoradas comentaram, em grande parte, que a desvalorização do real, principalmente em relação ao dólar americano, resultou em preços mais altos pagos por matérias-primas importadas.

Índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores

P. Por favor compare os prazos de entrega dos seus fornecedores (volume ponderado) neste mês com os do mês anterior.

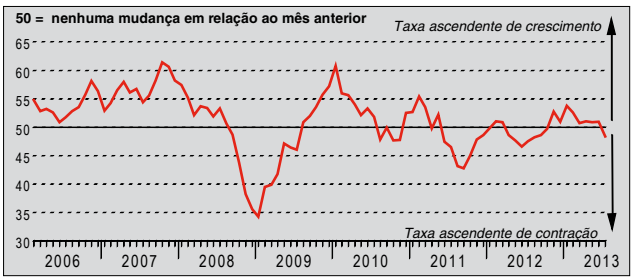


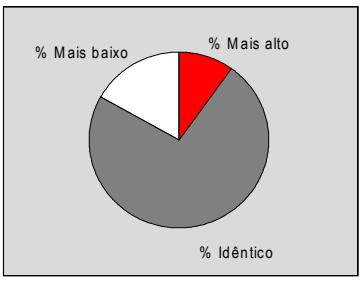


Os prazos médios de entrega no setor industrial brasileiro alongaram-se pelo décimo nono mês consecutivo em julho. Além disso, a deterioração do desempenho dos fornecedores foi a maior desde abril de 2012. As evidências sugeriram que os prazos de entrega dos fornecedores foram, em grande parte, afetados pelos protestos no país.

Índice de Compra de Insumos

P. Por favor compare a quantidade de itens comprados (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.

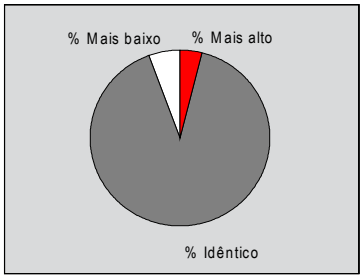




A quantidade de itens comprados para produção caiu em julho, após ter subido em cada um dos oito meses anteriores. Em comparação com 17% dos entrevistados que indicaram uma atividade de compra mais baixa, 10% observaram um aumento. Como resultado, o ritmo de contração foi moderado. As empresas que relataram compras mais baixas de insumos comentaram que isto foi um reflexo de uma demanda mais fraca.

Índice de Estoque de Insumos

P. Por favor compare os seus estoques de Insumos (em unidades) neste mês com a situação do mês anterior.



Os estoques de pré-produção no setor de produção de mercadorias do Brasil diminuíram em julho, em meio a relatos de medidas de contenção de despesas. Porém, o ritmo de contração foi, de um modo geral, modesto apenas. Além disso, o Índice de Estoque de Insumos, ajustado para variações sazonais, ficou acima da média de longo prazo para as séries (47.9).

Notas sobre os Dados e o Método de Apresentação

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro.

As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem de respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ *(PMI™)* é um índice composto por cinco índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global. A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries

Aviso

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ *PMI*™ HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI*™ e o *Purchasing Manager's Index*™ são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.